

ATA 09

Ata 09/2011 – Aos oito dias do mês de junho de dois mil e onze, às dez horas e trinta e um minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião extraordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Roseli Terezinha Gass, Maria Inês Borges Mânica, Ivone Laguna Abreu, Esther Luiza de Souza Lemos, Raquel Cassol, Lisiane Kieling, Loiva Fátima Bortolanza, Solange Silva dos Santos Fidelis, Márcia Fath, Fernanda Pape, Patricia Ortigoza Chaves, Lucimar Recalcatti Vieira, Valdenice dos Santos Souza, Micheli Cristine S. de Moura, Malgarete Justina Frasson, Ruth L. Palmas, Sandra Cordeiro Muniz, Roseli Fabris Dalla Costa, Simone Beatriz Ferrari, Diomedes Cupertini, Tiago Henrique Godoy, Ottilia Grígolo Friedrich, Renate Neumann S. Cardoso, Nelson Kissler, Edgard Ravache e os participantes: Cleusa E. S. Ulmann, Astor Pedro Christ, Andressa E. M. Antunes, Elissandra Alves, Nélvio José Hubner, Thais V. F. Scane, Ivonete P. S. Oliveira, Juliano Varanis, Dyessica Thais A. R da Silva, Marta Regina Rohr, Ires D. Scuzziato, Jaqueline M^a Heck e Juliana N. Zaniol. A presidente do CMAS, Maria Inês Borges Mânica, abre a reunião saudando os presentes e apresenta a pauta desta Reunião Extraordinária: a) Aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2012. A conselheira e diretora do Departamento de Gestão, Maria de Lurdes Silveira, informa que encaminhou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para todos os conselheiros por e-mail e lembra que a mesma já foi apresentada em Audiência pública na Prefeitura, esclarece também que este documento dá a diretriz para as ações a serem executadas, e explica que está separada por nível de proteção, Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE). O conselheiro Edgard Ravache questiona se nesta LDO, pode sugerir o aumento da *per capita* das Entidades, ao que a conselheira Roseli Fabris menciona que agora são só as ações, o orçamento será em outro momento. A presidente Maria Inês diz que o questionamento do conselheiro Ravache foi oportuno, pois o Prefeito ainda não deu sua posição em relação a solicitação das entidades. Continuando, o conselheiro Nelson Kissler, questiona o item quatro (4) da LDO, sugerindo acrescentar a palavra “*Gestão*”, e pede que no subitem PRODUTO ESPERADO, do item quatro (4), que se retire a palavra “*idoso*”, pois o produto refere-se ao FMDCA (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente), não podendo constar ações para idosos. E no subitem ATIVIDADE, também no item quatro (4), referente as metas na PSB, sugere que seja acrescentado a palavra “*ampliar*”. Em seguida, a conselheira Solange Fidelis diz que no item seis (6), FUNÇÃO: 08, em relação ao PETI, devemos apenas manter e não ampliar, pois a proposta do Conselho e da Política de Assistência Social é reduzir o trabalho infantil. No item sete (7), PROGRAMA 44, sugere que retire o “*Piso de Transição de média e alta complexidade*”, pois o item trata da Proteção Social Básica (PSB), sugerindo que desmembre um item para Proteção Social Especial (PSE). O conselheiro Nelson Kissler menciona a situação da Casa Abrigo da Dorcas, explicando que a mesma tem capacidade para abrigar doze (12) crianças e que no momento eles estão abrigando dezoito (18), e questionando então se não deveria constar na LDO a ampliação da mesma. Maria Inês questiona se os serviços de alta complexidade ficarão todos a cargo do município, tendo em vista que a alta complexidade é responsabilidade do Estado. Nos investimentos em construções para dois mil e doze, estão: CRAS do Jardim Coopagro, Centro Dia na Vila Pioneiro, CREAS – II Vitima de Violência, edificação de uma quadra coberta no Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente (NACA), cobertura e aquecimento das piscinas dos CERTIs (Jardim Coopagro e Pioneiro) e a sugestão de inclusão do CREAS III para crianças e adolescentes e, ampliação para a Casa Abrigo Dorcas. A conselheira Lucimar Recalcatti questiona a construção do Centro Dia para Idosos e o que a Política de Assistência Social traz sobre esta questão. A conselheira Sandra Muniz sugere que o Centro Dia seja aberto também para pessoas que necessitam de cuidados especiais e não só para os idosos, ao que a conselheira Lucimar argumenta explicando que não adianta estas pessoas que estão em risco ficarem o dia no Centro, sendo que à noite e nos fins de semana o risco permanecerá. Neste momento, Fernanda lembra que tudo o que constar na LDO não será necessariamente executado, no entanto, se quiserem implantar alguns destes programas, os mesmos deverão constar na LDO. Edgard Ravache defende a proposta do Centro Dia, onde a conselheira Malgarete Frasson sugere incorporar este serviço no CERTI, pois já existe a estrutura física e profissional, ou seja, fazer uma ampliação do CERTI, para este ofertar o serviço, ao invés de realizar mais uma construção. Neste sentido, a conselheira Solange diz que pode ser uma extensão próxima ao CERTI, não podendo misturar o tipo de demanda e serviço. Esther diz que a natureza do serviço é distinta e não pode ser misturado. Então a plenária decide por manter a construção do Centro Dia. Fernanda sugere que no próximo Plano Plurianual (PPA) seja especificado aos programas e recursos por nível de PSB e PSE. Em seguida Maria Inês coloca em votação a LDO 2012, sendo aprovada com as propostas de alterações. Fernanda fala sobre o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) – SETP aprovada no dia trinta de maio de dois mil e onze, e lembra que o Plano e o Relatório de Gestão sempre abrem no mesmo período para preenchimento. No entanto,

este ano o Relatório de Gestão da SETP abriu em três de junho devendo ser enviado para análise da SETP no dia trinta de Junho, desta forma a aprovação do relatório ficará por conta da nova gestão do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Na sequência, Esther divulga o cartaz sobre o 5º Seminário Nacional “Estado e Política Social”, na UNIOESTE de Cascavel, que acontecerá entre os dias nove aos doze de outubro de dois mil e onze, e convida os Assistentes Sociais para a reunião do NUCRESS na próxima sexta-feira em Cascavel, onde ela estará falando sobre “Os desafios atuais do Serviço Social Brasileiro, Lei de 30 horas para o Assistente Social, e campanha contra o Ensino a Distância (EAD)”. Após, a presidente Maria Inês Borges Mânica, dá por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes